

Ata da 3ª (terceira) reunião ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 da Câmara Municipal de Guanhões, realizada no dia 05 de março de 2018 às 19:00 horas, sob a Presidência do Vereador Nivaldo dos Santos que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos Vereadores a qual estavam todos presentes. Como houve número regimental declarou em nome de Deus abertos os trabalhos. Prosseguindo, os vereadores procederam com a oração do Pai Nosso para o bom andamento dos trabalhos. Continuando, o senhor presidente solicitou ao senhor secretário que procedesse com a leitura dos ofícios a darem entrada na Casa; Ofício, 001/2018/SMG, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29 de autoria da Secretária Municipal de Governo Adileila Rosa Gonçalves; Ofício 001/2018 de autoria do estudante do curso de Técnico de Agrimensura do Campus IFMG de São João Evangelista, Victor Leone de Miranda Pimenta; Ofício de autoria da Secretária de educação Márcia Godinho; Dando prosseguimento ao andamento dos trabalhos, o senhor presidente solicitou ao senhor secretário que procedesse com a leitura do projeto de lei a dar entrada na Casa; Projeto de lei Ordinária 004/2018 que revoga o Artigo 1º da Lei número 2781, de 14 de novembro de 2017; Projeto de Lei Ordinária número 005/2018, que altera o Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Lei Municipal número 2779/2017, no âmbito do Município de Guanhões; Projeto de Lei Ordinária número 006/2018, que institui o Programa de Adoção de Praças Públicas e de Esportes e Áreas Verdes, estabelece seus objetivos e processos, suas espécies e limitações das responsabilidades e dos benefícios dos adotantes e dá outras providências; Projeto de Lei 07/2018 que dispõe sobre a revisão da remuneração dos servidores públicos do quadro próprio de pessoal da Autarquia, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guanhões. A palavra foi passada para a senhora secretaria municipal de educação

Marcia Godinho. A mesma cumprimentou a todos presentes e disse que comparece a esta casa para esclarecer algumas situações ocorridas. Disse que foi procurada pela vereadora Dóris sem agendamento mas que atende a todos independente de agendamento. Disse que estava em reunião e que não poderia atendê-la no dia em que foi procurada. Disse que a vereadora invadiu as dependências da secretaria sem comunicá-la e que começou a questionar a funcionária que estava presente. Disse que a vereadora Dóris abordou a referida funcionária perguntando a forma pela qual a referida funcionária foi contratada e coagindo-a de várias formas. Disse que a funcionária a procurou em sua sala trêmula e se sentindo coagida. Disse ainda que a vereadora Dóris pegou das mãos da funcionária, documentos que lhe seriam repassados. A senhora secretária disse ainda que orientou a vereadora a protocolar requerimento para acesso aos documentos. Disse que ficou impressionada pela falta de compromisso com a verdade da vereadora dizendo-se encabulada com tal situação. O vereador Nivaldo orientou a senhora secretária que moderasse o seu discurso e tomasse cuidado para não desrespeitar. Disse ainda que ao pedir os documentos a vereadora esta se recusou a entregá-los e como se não bastasse a vereadora compareceu às rádios e disse que a mesma alegou que estava tendo o acesso aos documentos negado e que o transporte estava atrasado. Disse ainda que é direito do aluno à educação e que a prefeitura assina convênio com o estado para possibilitar o transporte dos estudantes e que o estado não repassou os recursos. Disse que tem boa relação com os funcionários apresentando print de conversa por mensagem de texto que teve com a funcionária Thaisa. Disse ainda que a construção da creche municipal estava parada por falta de recurso e que os recursos para construir nova creche no município foram liberados recentemente. Disse ainda que não caiu de paraquedas em seu cargo e que está na secretaria de educação pela causa em prol da população de

Guanhães que merece educação de qualidade. A secretária passou cópias de documentos ao senhor presidente que os recebeu e disse que o jurídico da casa seria consultado para possíveis providências. O presidente esclareceu que o vereador tem a prerrogativa de fiscalizar mas que existem regras e meios jurídicos a serem seguidos e que concorda com a preocupação da vereadora Dóris mas que não concorda com a forma que a vereadora agiu conforme foi relatado pela secretária de educação. Com a palavra, a vereadora Dóris perguntou aos presentes se alguém mais usaria a tribuna. Pediu desculpa aos servidores presentes e perguntou a secretária por que a secretaria não providenciou a dedetização da secretária e por que auxiliares de creche foram contratados emergencialmente e por que os servidores estão com seus salários defasados e por que as auxiliares de creche terão mais atribuições e horário de trabalho estendido. Disse que não foi feito protesto a senhora secretária e sim a atitude da mesma e que a lei de acesso a informação prevê que o requerimento de informações pode ser feito de forma verbal ou escrita. A vereadora Dóris orientou ainda que seja colocado aviso na secretária de educação para que os requerimentos fossem feitos de forma escrita. Disse que ao comparecer a secretária de educação disse que foi bem atendida pela funcionária Thaisa a qual informou para a vereadora que a secretária estava ocupada e que a atenderia outro dia. Disse ainda que é prerrogativa do vereador fiscalizar as ações da secretaria de educação e que as vezes a fiscalização incomoda. Disse que se apresentou a funcionária Thaisa como vereadora e que ficou acompanhada do funcionário Raimundo. Disse que questionou a funcionária se a secretaria estava preparada para o início do ano letivo. Disse que a funcionária respondeu que após visita às escolas do município fez relatório detalhado de todos os itens necessários. Disse ainda que a funcionária informou que estava havendo problemas com ratos nos depósitos de alimentos. A vereadora Dóris disse ainda que

perguntou a funcionária como proceder neste caso. Disse que foi informada pela funcionária que nestes casos deveria se acionar a vigilância sanitária. Perguntada pela vereadora Dóris se a vigilância sanitária já foi notificada, a mesma disse que sim. A vereadora disse ainda que solicitou as cópias dos relatórios à funcionária Thaísa a qual forneceu as cópias dos documentos. Disse que neste momento, foi abordada pela secretária de educação de forma autoritária que disse que para pegar cópias de documentos deveria se fazer ofício. Disse ainda que a funcionária solicitou as cópias dos documentos de volta dizendo que foi orientada pela secretária a pega-los de volta e que se os documentos não fossem devolvidos a mesma não conseguiria emprego. A vereadora Dóris disse que para não criar problemas para a funcionária, devolveu os documentos. Esclareceu que a lei prevê que todas as pessoas que solicitam o uso da tribuna devem comparecer com a pauta todos os pontos aos quais se deseja explicar. Com a palavra, o vereador Lucimar cumprimentou a todos e instou a todos os presentes que peguem os vídeos e documentos relativos a reunião para buscar a verdade dos fatos. Com a palavra, o vereador Evandro disse que não pode tachar de ninguém de mentiroso. Esclareceu que qualquer um pode ter acesso a documentos mas que não pode pega-los. Disse que se lembrou da forma grosseira com que os vereadores foram tratados pelo promotor de justiça e também por ofensas que os vereadores da casa sofreram na internet através de grupos nas redes sociais. Com a palavra, o vereador Osmar disse que a secretaria de educação está com muitas demandas e que muitas demandas de responsabilidade do estado não são atendidas e que o município acaba sendo responsabilizado. Disse ainda que os vereadores devem fiscalizar mesmo que as secretarias mais procuradas são a secretaria de saúde, educação e obras. Disse a vereadora Dóris que viu a verdade nas palavras proferidas pela mesma e que se houvessem inverdades nas palavras proferidas, a secretária de educação

merece desculpas e que é muito complicado quando se vê verdade dos dois lados. Disse que se preocupa com a fala do vereador Evandro que alegou que presenciou os fatos e que isso pode colocar em cheque as palavras da vereadora Dóris e que espera que tudo se esclareça. O vereador Osmar parabenizou ao funcionalismo da Prefeitura que apesar dos problemas vividos pela sociedade, os mesmos desenvolvem um bom trabalho. Com a palavra, o vereador Nelci cumprimentou a todos e que estava na reunião a qual a vereadora Dóris relatou os fatos e apresentou a nota de protesto contra a secretária. Disse ainda que não assinou a referida nota por que não presenciou os fatos e que observou que há algo errado em relação aos fatos apresentados e que deseja que seja feita a vontade de Deus pedindo que os vereadores devem se empenhar para fazer o seu trabalho e que se chegue a uma conclusão de quem está errado. Com a palavra o vereador Bruno cumprimentou a todos e disse que não tomaria partido e que a nota apresentada pela vereadora Dóris não foi contra a pessoa da secretária e sim quanto a sua atitude e pelos fatos relatados pela vereadora Dóris. O vereador parabenizou servidores presentes pelo empenho dos mesmos em ajudar a população e que se todos trabalhassem com mesma dedicação as coisas estariam bem melhores. Com a palavra, o vereador Mauro cumprimentou a todos e disse à secretária de educação que o relato dos funcionários e da secretária de educação está mais condizente com a verdade em relação aos fatos relatados pela vereadora Dóris. Com a palavra, o vereador Geraldo disse que assinou a nota de protesto da vereadora Dóris por achar que não se precisaria se registrar um boletim de ocorrência. Disse que sempre é atendido em suas demandas ressaltando novamente o motivo pelo qual assinou a nota da vereadora Dóris. Com a palavra, a secretária de educação disse que a diferença salarial dos funcionários do nível P-II já foi sanada e que a carga horária das auxiliares de creche foi ampliada para acompanhar o

aumento salarial das referidas servidoras. Disse que o relatório da funcionária Thaise foi solicitado pela mesma e que não tinha estado com os mesmos em mãos ainda e que com relação a solicitar informações por escrito foi dito pelos próprios vereadores da Casa. Disse ainda que a meta do plano nacional de educação é atender a 52% da demanda até 2020 e que o município atualmente atende 82%. Com a palavra o vereador Daniel cumprimentou a todos e esclareceu que a nota apresentada pela vereadora Dóris não foi contra a pessoa da secretária de educação e sim com a sua atitude e disse também discordar do fato de a mesma ter acionado a polícia para a vereadora Dóris. Em relação ao projeto apresentado em relação as películas nas portas dos bancos o mesmo disse que o projeto não atendeu as expectativas e que quando fez o projeto, foram consultados especialistas em segurança. Com a palavra, a vereadora Dóris agradeceu a todos e parabenizou ao vereador Daniel em rever o projeto de lei e que o seu relato é a mais pura verdade e que foi ensinada pelos pais a trabalhar com dignidade ressaltando ainda que o protesto foi apresentado contra a atitude da secretária e não contra a sua pessoa. O senhor presidente passou a palavra para o sargento Jailson que cumprimentou a todos e convidou aos vereadores da Casa para comparecer em solenidade que ocorrerá no dia 14 de março de 2018 às 07:30 no Tiro de Guerra TG 0412 Guanhães. Continuando, o senhor presidente solicitou ao senhor secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentado ao Projeto de Lei Ordinária número 005/2018, que altera o Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Lei Municipal número 2779/2017, no âmbito do Município de Guanhães. O senhor presidente colocou os expedientes em discussão. Com a palavra, a vereadora Dóris ressaltou a importância de se esclarecer que o projeto de lei é um meio das pessoas parcelar os seus débitos fiscais e paga-los de forma mais suave. O presidente colocou o projeto de lei 005/2018 em votação sendo aprovado por

unanimidade. Encerrados os expedientes em pauta, o senhor presidente solicitou a chamada final dos vereadores que, de acordo com a inicial estavam todos os vereadores presentes. Nada mais há tratar , eu secretário, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes. Sala das Sessões, aos de 05 de março de 2018.